

RECONHEÇAM O PRINCÍPIO DO EU

Data: 25/08/99 – Ocasião: Dia de Onam - Local: Prasanthi Nilayam

Manifestações do Amor Divino!

Onde a mente está ativa os três mundos existem. Onde não existe mente, não existe nada. A mente é a principal causa do sofrimento e da miséria do homem. Para controlar a mente, o homem tem que manter seus desejos sob controle.

A Natureza é uma Grande Professora

“As árvores demonstram o princípio sagrado da igualdade provendo abrigo para todos, independente de casta, credo, religião e nacionalidade. As enormes montanhas resistem ao frio, às chuvas e ao calor intenso, ensinando ao homem, desta forma, a não ser indevidamente apegado ao corpo. Os pássaros estão satisfeitos com o que conseguem comer a cada dia. Eles não estocam alimento. Ensinam, assim, a lição sagrada de que não se deve ficar preocupado com o futuro. A morte transmite a mensagem de que o corpo é temporário e o sentimento de ‘eu’ e ‘meu’ é apenas uma ilusão. A natureza é a única escola que confere ao homem verdadeira sabedoria e Deus é o único *Sadguru*” (Poema em Têlugo).

A natureza estabelece um exemplo para a humanidade assimilar o espírito de sacrifício e levar uma vida espiritual. “*O mundo é temporário e cheio de miséria, então, contemplem Deus*” (Verso em Sânscrito). Sob estas circunstâncias, por que o homem não é capaz de cultivar o espírito de sacrifício? Apesar de conhecer a verdade de que o corpo é temporário, ele ainda é escravizado pelos desejos. Como não há fim para os desejos, o homem está sujeito a misérias intermináveis. Para se libertar de sua miséria, o homem deve seguir os exemplos da Natureza. A natureza é o melhor pregador. Ela exorta o homem a cultivar o amor, a compaixão e o espírito de sacrifício.

Desde tempos antigos, nesta terra sagrada da Índia, muitos sábios, profetas e também os reis, propagaram o espírito de sacrifício e o princípio da espiritualidade, mostrando para a humanidade o caminho para a paz e a segurança. Bali foi um desses reis que propagou o espírito de sacrifício pelo seu próprio exemplo empreendendo muitos rituais sagrados como *Yajnas* e *Yagas*. Ele até mesmo desobedeceu ao comando de seu *Guru*, Sukracharya, que tentou dissuadi-lo de manter sua promessa a Vamana. Ele disse ao seu *Guru* que não havia pecado maior do que recuar na própria promessa e que ele cumpriria sua palavra a Vamana, independente do que acontecesse.

Deixem o Intelecto Controlar a Mente

A Índia, onde nasceram tais reis nobres e que tem sido a terra do sacrifício, da espiritualidade e da paz, agora se tornou um lugar de injustiça, mentira e desordem. Não se deve ser desencaminhado por este corpo que está fadado a perecer um dia ou outro. Só o princípio do *Atma* é verdadeiro e eterno. Deve-se levar a vida mantendo este princípio *Átmico* eterno em mente, e não os transitórios prazeres materialistas do mundo. A natureza é dotada de dois aspectos. Um está relacionado à visão mundana e o outro à visão espiritual. Tudo aquilo que vocês vêem, ouvem e pensam está relacionado ao mundo físico. O princípio imanifesto do *Atma* é a base para esta natureza manifesta. Aqui é uma mansão. Vocês podem ver sua grandeza e beleza, mas não seu alicerce. O corpo pode ser comparado a uma mansão e a mente ao seu alicerce. Da mesma maneira que a mansão está baseada em seu alicerce, o corpo está baseado na mente. Se a mente é estável, o corpo também o é e vice-versa. Tendo atingido o nascimento humano, é necessário entender a natureza do corpo, da mente, do intelecto e dos sentidos para fazer uso adequado deles.

Antes de dirigir um carro, deve-se saber onde estão localizados os freios, a embreagem, o acelerador etc. e como operá-los corretamente. Nosso corpo é um carro, a mente é o volante, os olhos são os faróis, o coração é o motor, o estômago é o tanque de gasolina e os quatro objetivos da vida humana, isto é, retidão, riqueza, desejo e liberação são os quatro pneus. Os pneus, que ficam do lado de fora, estão sob o controle do volante, que fica do lado de dentro. Da mesma forma, a mente é o volante que controla a direção da jornada da vida humana. Assim, deve-se fazer todo esforço para entender a natureza da mente. A mente existe até mesmo depois da morte. A pureza do homem depende da pureza da mente. Se a mente está poluída, ela polui toda a sua vida.

Embora a mente do homem moderno esteja altamente poluída com pensamentos negativos, ele aspira viver em paz e com felicidade. Mas, como pode esperar resultados positivos sem abandonar os pensamentos negativos? A paz e a felicidade que ele experimenta no mundo são só temporárias. De fato, felicidade verdadeira não está presente no mundo exterior. Ela está dentro. A mente é a causa para tudo, o bom e o mau, a felicidade e a miséria. Os *Vedas* declaram: "*A mente é a responsável tanto pela escravidão quanto pela liberação*" (Verso em Sânscrito). Se o homem segue as ordens da mente, fica pior que um animal e, em última instância, arruína sua vida. A vida do homem só será santificada quando ele seguir as ordens do intelecto (*Buddhi*). Aquele que segue os caprichos da mente nunca poderá ser estável na vida. Como ele pode atingir a felicidade permanente? Assim, primeiramente o homem deve tornar sua mente estável e sagrada. Antes de se empreender alguma atividade, deve-se discriminar se ela é boa ou ruim, certa ou errada. Mas o homem está usando o seu poder de discernimento só para convir aos seus objetivos egoístas, o que equivale ao discernimento individual. O que é necessário hoje é o discernimento fundamental, que está baseado nos princípios sagrados como a verdade, o amor e a retidão. A verdade é Deus, o amor é Deus. Então vivam em amor. A verdade é uma e a mesma para todos os países em todos os tempos. A verdade se origina do *Hridaya* (coração espiritual). A mente pode ser controlada uma vez que tenham fé total na verdade e a sigam implicitamente.

O esforço primário do homem deve ser o controle de sua mente. Isto não é possível a menos que os desejos sejam controlados. Mas hoje o homem está preenchido com desejos excessivos. Sem dúvida, pode-se ter desejos, mas eles deveriam estar dentro de limites. Hoje nem mesmo os renunciantes têm controle sobre os seus desejos, deixando de lado o homem comum. Quando seus *ashrams* crescem, seus desejos também crescem mais e mais. Por que se têm desejos ilimitados? Adi Shankara declarou: "*Não seja orgulhoso de riqueza ou juventude, a maré do tempo destrói tudo em um momento*" (Verso em Sânscrito). Juventude e riquezas são como nuvens passageiras. Deve-se manter a mente sob controle e agir de acordo com a situação. Vocês acabaram de ouvir um cantor entoando a composição de Thyagaraja, "Samayaniki Thagu Mataladene". Thyagaraja compreendeu a verdade e teve amor por Deus. Mas não se pode manter o controle sobre a mente em tempos difíceis. Por causa desta fraqueza alguns até mesmo começam a culpar Deus pelas suas próprias dificuldades. Thyagaraja não foi uma exceção. Quando teve que enfrentar dificuldades na vida, incapaz de resistir ao sofrimento, pôs a culpa em Rama dizendo: "Ó Rama, minha devoção por Você é muito forte, mas Você não tem o poder para me proteger". Então ele investigou profundamente dentro de si e se arrependeu pela sua declaração imprudente. Ele cantou, "Ó Rama, se Lhe faltasse poder, um simples macaco saltaria o poderoso oceano? Iria a Mãe Lakshmi, a Deusa da Riqueza, se tornar Sua esposa? Lakshmana O adoraria? O inteligente Bharata O serviria? Como posso eu, com minha mente limitada, entender a grandeza e magnificência do Seu poder divino?" (Poema em Télugo).

Deve-se ter uma mente aberta para entender a Divindade infinita. Hoje o homem ficou tão limitado que abandonou os ideais e só está levando sua vida para satisfazer seus desejos. Levem uma vida cheia de sentimentos sagrados. Abandonem os sentimentos mundanos. Tenham fé total em Deus. Vocês podem realizar qualquer coisa com fé.

A verdade, a retidão e o sacrifício constituem a natureza humana. A verdade é moralidade, a retidão é o código de conduta e o sacrifício é a reputação. A combinação destes três constitui o gênero humano. Mas todos estes estão ausentes no homem moderno. Então, encontramos o humano só na forma, mas não na prática. Hoje o homem está sujeito à inquietude devido às instabilidades da mente. Mas a mente é essencial ao homem. Só quem tem mente é homem. Então, o homem deveria se comportar completamente consciente da divindade interna. Infelizmente, muitos não acreditam na existência de Deus. Onde Deus está? Ele é todo-imanente.

*"Com mãos, pés, olhos, boca, cabeça e ouvidos que permeiam tudo,
Ele permeia todo o universo."*

(Verso em Sânscrito)

Manifestações do Amor Divino!

Mais do que habilidades físicas, o homem precisa do poder da mente. O homem deveria ter controle sobre suas emoções e mantê-las sob controle em tempos de angústia.

*A vida é um desafio, enfrente-o,
A vida é um jogo, jogue-o,
A vida é um sonho, realize-o,
A vida é amor, desfrute-o.*

O homem sem amor é inerte. Amor, amor, amor. O amor é tudo. Vivam em amor. O amor vive de dar e perdoar; o ego vive de tomar e esquecer.

Vivenciar a Unicidade é a Verdadeira Sabedoria

A população atual do mundo é de aproximadamente 6 bilhões de pessoas. Mas o princípio do 'Eu' é um e o mesmo em todos. Cada um se refere si mesmo como 'Eu'. Como se pode conhecer estas 6 bilhões de pessoas? Uma vez que reconhecem o princípio do 'Eu', terão conhecido todos. Aqui vocês encontram muitas lâmpadas acesas. A mesma corrente flui por todas elas. Semelhantemente, o princípio do 'Eu' é o mesmo em todos. Em vez de questionarem: "Quem é você?", questionem-se: "Quem sou eu?". Conheçam-se primeiro, então conhecerão todos.

Qual é a causa de conflitos e inquietude neste mundo? A falta de reconhecimento do princípio da unidade é o principal responsável por isto. Se alguém for criticá-los, não se perturbem. Se lembrem que o mesmo princípio Átmico está presente em ambos. O acusador e o acusado não são duas entidades diferentes. Não haverá nenhum espaço para agitação se entenderem esta verdade. Paz e segurança reinarão supremos uma vez que este princípio de unidade seja reconhecido. Igualmente, Deus e devoto não estão separados um do outro. O que adora e o que é adorado são um e o mesmo. O devoto adorar a Deus equivale realmente a ele se adorar. "*O mesmo Atma habita em todos*" (Verso em Sânscrito). Este princípio de unidade é *Brahma*. Ver esta unidade como muitos é ilusão (*Bhrama*). Esta ilusão é a responsável pela inquietude no mundo. A verdadeira prática espiritual consiste em cultivar o espírito de unidade. Não há *Sadhana* mais elevado que este. Qualquer *Sadhana* que se empreenda, deve ser realizado com amor. Então não haverá nenhum espaço para raiva e inveja. Para entender os ditados Védicos: "Deus mora em todos os seres" e "*Brahma é todo-imanente*", deve investir-se de qualidades nobres. "*Nem riqueza, nem descendência, nem boas ações podem conferir imortalidade; ela só pode ser atingida pelo sacrifício*" (Verso em Sânscrito). As pessoas os respeitam enquanto vocês ocupam posições elevadas na sociedade. Ninguém os segue quando vocês perdem posição e poder. Os *Vedas* referem-se aos seres humanos como filhos da imortalidade. Vocês deveriam viver de acordo com este título. Vocês são filhos da imortalidade (*Amrutaputhras*), não filhos da falsidade (*Anruthaputhras*).

Há consciência no corpo físico. Esta consciência é a verdadeira sabedoria. Os *Vedas* se referem a isto como "consciência integrada constante" (*Prajnanam Brahma*). Esta consciência integrada constante faz o corpo, a mente e o intelecto funcionarem. Todos os quatro *Mahavakyas* isto é *Prajnanam Brahma*, *Ayatmatma Brahma*, *Aham Brahmasmi* e *Tath Thwam Asi* falam desta consciência integrada constante. Entendam a verdade de que vocês são Deus. Vocês podem pensar que estão separados de *Swami*. Mas de fato, Eu e vocês não estamos separados um do outro. 'Eu sou de vocês, vocês são Meus' e 'Vocês e eu somos Um'. Entendam esta verdade e ajam de acordo. "*A experiência da unidade é a verdadeira sabedoria*" (Verso em Sânscrito). Só há um único sem um segundo. Se somam o número 1 com ele mesmo, o valor aumenta. Por outro lado até mesmo se uma dezena de milhões de Eu's são somados ao 'Eu', ele ainda permanece 'Eu'. Este 'Eu' é a Divindade. Uma vez que entendam esta verdade, perceberão que todos são Personificações da Divindade. A essência do *Vedanta* está contida nestes quatro *Mahavakyas*.

A Visão de Deus Através do Amor

Todos vocês vieram de Kerala. Vocês podem ter ouvido os ateus argumentando que não acreditam na existência de Deus, por que Ele não é visível. Onde vocês podem encontrar qualquer coisa sem forma? Não se pode negar a existência do ar só porque ele não é visível. Analogamente, não se pode negar a existência de Deus. Deus existe, mas vocês não podem vê-lo. Todos os nomes e formas são d'Ele. Uma vez que desenvolvam esta fé, vocês desenvolverão amor por Deus.

As Gopikas não puderam suportar a agonia da separação de Krishna quando Ele foi para Mathura. Com uma indagação profunda, perceberam que não há separação entre Krishna e elas, pois Ele está em todos lugares o tempo todo. O que foi para Mathura não era Krishna, mas só o Seu corpo. Percebendo esta verdade elas cantaram esta canção: "Ó Krishna nós podemos entendê-IO? Você é o menor entre os menores e o mais poderoso entre os poderosos. Você está presente em todas as 8.400.000 espécies".

Ninguém pode decidir que Deus está lá e não aqui. Ele está em todos os lugares. Só pelo amor pode-se ter uma visão de Deus. Só pode-se ver seu próprio reflexo no espelho quando uma substância química específica recobre o outro lado. Igualmente, espalhem a substância química do amor em seu coração (*Hridaya*) para ter a visão de Deus. Preencham seus corações com amor, então não haverá nenhum lugar para qualidades más como inveja, raiva e ódio. A cera derrete quando entra em contato com o calor. Assim também o coração, que pode ser comparado à cera, derrete quando os raios do amor o atingem.

A história de Prahlada é uma prova direta disto. Ele cantou constantemente o nome do Senhor Narayana com todo o amor, até mesmo em face de sofrimentos inumeráveis. Ele foi empurrado do topo de uma montanha e lançado ao mar. Tentaram fazer com que ele fosse pisoteado por elefantes enormes e picado por serpentes venenosas, mas nem mesmo uma vez ele deixou de cantar o nome do Senhor Narayana. O amor de Prahlada derreteu o coração do Senhor e Ele foi salvá-lo nos tempos de necessidade. A verdadeira devoção reside em permanecer no estado de equanimidade em tempos de prazer e dor. Prahlada dá um testemunho disto. Ele não era acometido nem pela agonia nem pelo medo diante das adversidades. Não há nenhum espaço para pesar ou medo onde quer que o nome de Deus seja cantado, pois o próprio Deus se manifesta lá. *“Deve-se permanecer estável na felicidade e na tristeza, no ganho e na perda, na vitória e na derrota”* (Verso em Sânscrito). Tal equanimidade só pode ser atingida pelo amor.

Manifestações do Amor Divino!

Todos são personificações do amor. O amor é a força fundamental. Quando vocês desenvolverem o amor interior, nunca odiarão a ninguém. Hoje o ódio está na moda em todos os lugares. O ego é a causa principal do ódio. Desistam do ego e vocês poderão ter a visão do *Atma*. Tudo isso só pode ser atingido através do amor. Vocês deveriam levar suas vidas com amor, não há maior devoção que esta.

Bhagavan concluiu seu Discurso com os Bhajans, “Prema Mudhitha Manase Kaho..., Hari Bhajana Bina... e Subramanyam, Subramanyam”